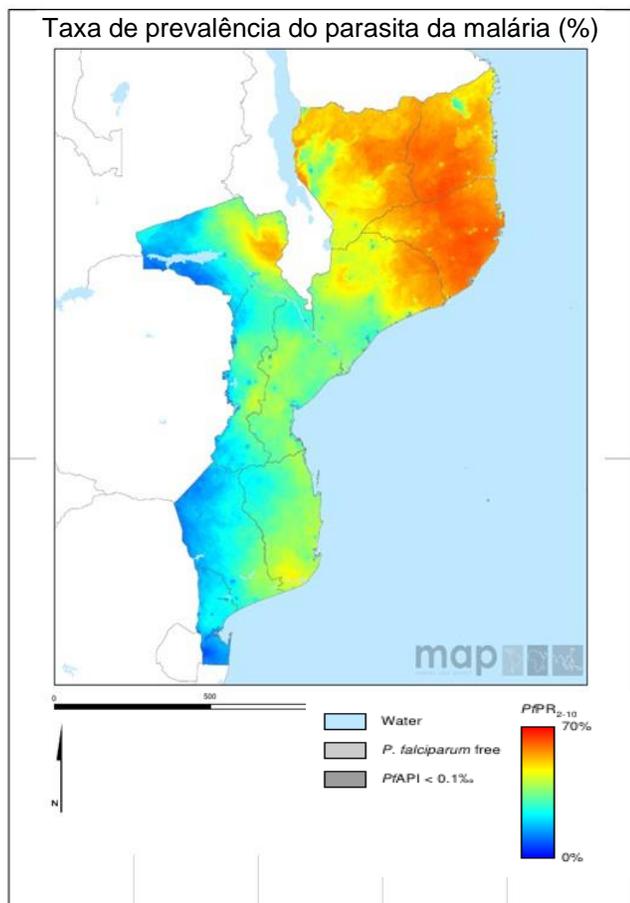


Cartão de pontuação referente à responsabilidade e à acção



A transmissão da malária é sazonal em quase todas as áreas de Moçambique. O número de casos de malária reportados anualmente em 2016 foi de 8 520 376, com 1 685 mortes.

Métricas

Produtos Financiados e Controlo Financeiro	
Projeção do financiamento de RMTILDs para 2018 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2018 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2018 (% da necessidade)	100
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2017 (CPIA Grupo D)	3.1
Monitorização da Resistência aos Insectecidas e Implementação e Impact	
Classes de insectecidas com mosquitos resistentes em postos de sentinelas representativos confirmados desde 2010	4
Resistência aos insectecidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insectecidas	
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)(2017)	
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	100
Redução da incidência da Malária em > 40% até 2020 (vs. 2015) (projetada)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2016)	18
Percentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2017)	▲ 54
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2017)	▲ 51
% de partos assistidos por profissional capacitado	54
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)	
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)	41
Cobertura de vitamina A 2016(2 dosis)	▼ 55
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2017)	80

Legenda

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está no rumo certo
	Nenhum dado
	Não aplicável

Malária

Progresso

Moçambique assegurou financiamento suficiente para sustentar a cobertura universal de TCA, TDR, VRI, e REMILD em 2018, e adquiriu suficientes VRI para conseguir uma cobertura operacional a 100% do controlo de vectores. O país tem procedido à monitorização da resistência aos inseticidas a partir de 2015 e tem reportado os resultados à OMS. Moçambique também finalizou o plano nacional de monitorização e gestão da resistência aos inseticidas. Moçambique aumentou igualmente a escala de implementação da gestão integrada de casos comunitários (iCCM). O país melhorou os mecanismos de monitoria e prestação de contas para a malária com o desenvolvimento de um Cartão de Pontuação do Controlo e Eliminação da Malária.

Impacto

O número de casos de malária reportados anualmente em 2016 foi de 8 520 376, com 1 685 mortes.

Principais desafios

- A taxa elevada de rotação do pessoal em anos recentes está a afectar a eficiência do programa.
- Existe uma necessidade de fortalecer a colaboração transfronteiriça com os países vizinhos.

Saúde Materna, Neonatal e Infantil (MNCH) e Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs)

Progresso

Moçambique recentemente aumentou a cobertura dos ARTs para a população total e para crianças. O país melhorou significativamente os mecanismos de rastreio e responsabilização com o desenvolvimento do Cartão de pontuação da Saúde Reprodutora, Materna, de Recém-nascidos, Adolescentes e Infantil.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs) em Moçambique é avaliado usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. A cobertura de quimioterapia preventiva em Moçambique é alta para esquistossomose (93%). A cobertura é boa para a filariose linfática (74%), 57% para os helmintos transmitidos pelo solo e 45% para o tracoma. A cobertura é baixa para oncocercose (0%). De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de DTNs para Moçambique em 2016 foi de 18, o que representa uma grande redução em relação ao índice de 2015 (1).

Acções chave previamente recomendadas

Objectivo	Item de acção	Calendário sugerido para a conclusão	Progresso	Comentários-principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
DTNs	Dada a boa cobertura alcançada na quimioterapia preventiva (PC) para helmintos transmitidos pelo solo (STH), esquistossomose, tracoma e filariose linfática, confirmar o estado da	T4 de 2018		Moçambique está a planificar a realização do mapeamento nos distritos vizinhos de Maláui e Tanzânia. As lacunas no financiamento têm retardado a implementação deste

	transmissão da oncocercose e realizar o mapeamento da sua eliminação, a começar pela fronteira do Malawi		plano até hoje. O país solicitou assistência técnica e financeira à OMS.
--	--	--	--

Moçambique respondeu positivamente às acções recomendadas sobre MNCH relativas à baixa cobertura dos ARTs nas crianças, com aumentos recentes, e a falta de dados sobre cuidados pós-natais, e continua a monitorar o progresso à medida que estas acções são implementadas.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Item de acção	Calendário sugerido para a conclusão
MNCH ¹ : Otimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Investigar e abordar as razões para a reportada diminuição da cobertura de vitamina A.	T2 de 2019

Legenda

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido

¹ Métrica da MNCH, acções e respostas recomendadas acompanhadas através de MCA da OMS.